



FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO:

o ensino da língua materna em foco

Silvia Cristina Villar Borges de Oliveira*

Leandra Ines Seganfredo Santos**

RESUMO

Este artigo traz investigações sobre a formação teórica, linguística e metodológica do pedagogo na graduação no Curso de Pedagogia da UNEMAT/Sinop na área de linguagem. A pesquisa foi realizada com acadêmicos do quinto e sexto semestres, com professores das disciplinas de linguagem e com dois egressos. O estudo examinou as ementas das disciplinas, a proposta teórico-metodológica dos professores e investigou o que os acadêmicos pensam sobre a formação. A abordagem é qualitativa, do tipo Estudo de Caso. Os dados foram coletados e registrados por meio de observação participante, análise de documentos e entrevistas. Estes mostram que o Curso de Pedagogia tem formado profissionais com bases extremamente importantes para atuar em sala de aula, mas também apontam algumas limitações.

Palavras-chave: Linguagem. Formação docente. Curso de Pedagogia.

1 INTRODUÇÃO

Somos confrontados a fazer o uso da linguagem em todos os espaços da nossa vida, seja ele, no âmbito escolar ou fora dele. Desde que nascemos, temos nossa forma particular de nos expressar, mas na medida em que vamos crescendo a sociedade, a escola, a família, dentre outros, interferem em nossos comportamentos. E é na idade escolar que vamos nos engrenar

* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT - Campus Universitário de Sinop. Pertence ao Grupo de Estudos da Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos.

** Graduada em Pedagogia, com Mestrado em Estudos de Linguagem e Doutorado em Estudos Linguísticos; professora concursada na UNEMAT/Sinop.

na sistematização da língua materna. Na qual o pedagogo tem a principal função: inserir esta linguagem sistematicamente, desenvolvendo a leitura e a escrita da criança na alfabetização.

Assim, podemos perceber a fundamental importância da formação do Pedagogo, pois essa fase da iniciação escolar requer cuidados essenciais e imprescindíveis para o desenvolvimento e o despertar da criança no mundo das letras. O professor Pedagogo tem a oportunidade de ministrar suas aulas interdisciplinarmente, confrontando seus temas com a turma. É nessa fase que a criança deve começar a tomar o gosto pela leitura e como consequência disso, aprender a desenvolver competências para escrever bons textos.

O artigo em questão teve como objetivo investigar a formação teórico-metodológica do pedagogo na área da linguagem, durante a sua formação no curso de Pedagogia da UNEMAT/Sinop, bem como analisar a formação nas múltiplas áreas, visto que, um pedagogo não atua em área específica, levando em consideração que todas as disciplinas dependem diretamente da linguagem. Assim, examinamos as ementas das disciplinas que trabalham aspectos relacionados à língua materna; observamos a proposta teórico-metodológica dos professores que trabalham essas disciplinas no curso de Pedagogia; investigamos o que os acadêmicos em formação pensam sobre a formação teórica, linguística e metodológica que lhe foi/é ofertada, bem como os professores que lecionam disciplinas da área de linguagem; e, questionamos pedagogos recém-formados, atuantes em sala de aula, sobre os resultados obtidos no curso e como esses vieram a contribuir na prática.

2 O PERFIL DA CIDADE DE SINOP, DA UNEMAT E O CURSO DE PEDAGOGIA

A cidade de Sinop é vista como polo educacional onde abriga muitos jovens vindos das cidades vizinhas em busca das universidades, calcula-se que Sinop atende cerca de vinte municípios, além de contar com moradores da própria cidade que formam um grande número de acadêmicos e lotam as vagas oferecidas pelas faculdades. Dentre as faculdades instaladas na cidade como UNIC, FASIP e UFMT temos a UNEMAT que oferece cursos superiores nas áreas de Ciências Sociais e Aplicadas com Bacharelado e Licenciaturas em Letras, Matemática e Pedagogia. A UNEMAT foi a primeira Universidade pública estadual a se instalar no Mato Grosso com sua sede em Cáceres. E a cidade de Sinop, está entre os três maiores Campi dos onze que a universidade possui. Todos os cursos oferecidos possuem características peculiares muito importantes e com o auxílio dos professores, que na maioria são mestres e doutores, procuram garantir uma formação de qualidade. Porém, o objeto de estudo em questão está o Curso de Pedagogia que chegou à UNEMAT no ano de 1990. O

Curso se propõe a formar professores dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo ele o primeiro curso a preparar docentes para a educação infantil. O Curso de Pedagogia na UNEMAT teve uma trajetória bastante intensa no decorrer dos anos. A princípio, houve muitas dificuldades financeiras e apesar do Curso sofrer alguns preconceitos diante do cenário de dificuldades, que muitas vezes a educação é exposta, ele conquistou seu espaço e, atualmente, tem tido uma grande procura pelas vagas ofertadas no *campus*. Vale ressaltar também, que o curso de Pedagogia recentemente está entre os melhores, com nota quatro, numa escala até cinco, avaliado pelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes)¹.

3 PAPEL DA ESCOLA E DO PEDAGOGO

Quanto mais o professor tiver domínio sobre linguagem e escrita, maiores chances ele terá de ensinar o aluno com segurança e precisão para que sejam alcançados os objetivos propostos, pois é a língua oral e escrita o ponto fundamental do ensino e aprendizagem. Neste sentido os PCN nos mostram que:

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (BRASIL, 1997, p. 15).

Este fato nos leva a compreender que cabe à escola ensinar a variedade chamada ‘Português padrão e/ou culto’, não tendo esta como verdade única e absoluta, mas maleável a aceitar a diversidade de dialetos indicando aos alunos quando a norma culta deve ser usada, levando em consideração a linguagem internalizada que o aluno traz.

4 ANÁLISE

Durante a apresentação e discussão dos dados coletados consideramos pertinente discutir porque os acadêmicos escolheram o Curso de Pedagogia. Notamos que todas entraram para o curso sem saber o exercício da função ou com objeções. Entretanto, revelam que apesar da maneira como ingressaram consideram-se satisfeitas com a escolha e afirmam

¹ O ENADE é uma prova escrita, aplicada a cada ano onde se avaliam os cursos de Ensino Superior, juntamente com o INEP e MEC.

que o Curso de Pedagogia oferecido pela universidade forma profissionais da educação com capacitação, porém, deixam falhas. E é com interesse de questionar essas deficiências que nos alongamos e perguntamos sobre as ementas do Curso. Elas afirmam serem boas e suficientes. As professoras pensam da mesma forma e acrescentam que o desenvolvimento das mesmas, vai depender das metodologias usadas e do interesse do acadêmico.

O que pretendemos esclarecer nesse momento é que em todo o tempo foi levantada a questão da revisão dos conteúdos estudados no ensino fundamental e médio. Todavia se analisarmos a Matriz Curricular e suas especificidades vemos que a mesma não contempla tal objeto na sua composição em nenhuma das disciplinas aqui estudadas, no caso, as relacionadas à área de linguagem. Diante disso fica improvável dizer que o Curso, as ementas ou o professor deixam a desejar avaliando esta problemática, pois, encontramos subsídios de que tais reivindicações não é papel da Universidade. No que diz respeito aos objetivos do Curso, com leitura do Projeto Pedagógico, podemos constatar que o mesmo visa à formação do profissional docente nos afazeres pedagógicos, dando-lhes uma visão do processo ensino/aprendizagem. Busca estabelecer relações no cotidiano escolar em suas minúcias, ou seja, ação, reflexão, interação. Forma o profissional para a prática educativa com conceitos teóricos e metodológicos.

As questões postas em discussão nos trazem uma ideia de resultado alcançado através do Curso de Pedagogia visto por três ângulos diferentes. As professoras entrevistadas garantem que a formação inicial proporcionada pela Universidade oferece respaldo suficiente para garantir que o futuro profissional da educação saia habilitado e preparado para assumir uma sala de aula. De uma forma geral, notamos que o Curso de Pedagogia é visto com bons olhos perante o olhar das acadêmicas e das professoras entrevistadas. Afirmam que o Curso foi/é muito importante e oferece base para lecionar. Porém, acreditam que haja possibilidades de aperfeiçoar e entendem que a formação continuada faz parte do processo. Verificamos ainda, que assim como os acadêmicos devem estar todo o tempo buscando ampliar seus conhecimentos em diversas formas do contexto, ao qual está inserido, seja ele prático, teórico, com métodos formais ou não, a ideia se firma porque o mundo atual exige isso.

A sociedade cobra cada vez mais das escolas, e tem os professores como seus principais representantes. Neste sentido, não podem ficar ultrapassados na sua profissionalização, tendo em vista que o educador, principalmente o pedagogo, precisa ter sua visão aguçada diante de todos os acontecimentos que ocorram no ambiente escolar. Principalmente sensibilidade para conhecer seu aluno muito além da sala de aula, porque o

professor é mais que educador, em muitos casos, exerce o papel de psicólogo, médico, amigo e acima de tudo é 'ser' capaz de amar.

Em discussão, podemos verificar que todos os entrevistados deixam uma opinião bem esclarecedora sobre as dificuldades que encontraram no decorrer da graduação e uma destas é a definição concreta e os objetivos no que tange as disciplinas de linguagens no Curso, com a abordagem maior para a Alfabetização e Letramento. Fica evidente que a mesma vem a ser esclarecida somente no quarto semestre, embora no terceiro semestre a disciplina seja apresentada com carga horária bem expressiva que corresponde a 75 horas.

Ficaram evidentes também, as dificuldades que as acadêmicas encontraram na disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Neste caso, o fato da disciplina de LIBRAS ser trabalhada apenas no sétimo semestre, no qual os alunos estão com a preocupação e o tempo voltados à finalizar a monografia, percebemos que as acadêmicas e a professora da disciplina concordam que realmente isso atrapalha o aproveitamento. Contudo, esta situação poderia ser amenizada se a monografia fosse finalizada no oitavo semestre.

A teoria e prática é algo bastante polêmico nas aulas do Curso de Pedagogia. A todo tempo ouve-se as indagações das alunas. Há muita preocupação durante o Curso sobre as aulas desenvolvidas na Universidade.

Assim, fizemos um breve estudo para analisar a teoria e prática das professoras em suas metodologias, consoante seus planos de ensino. Para tanto, perguntamos aos professores como eles trabalham/desenvolvem sua disciplina dentro ou fora da sala de aula. Podemos perceber através das entrevistas que os professores das disciplinas de linguagem do Curso de Pedagogia da UNEMAT, relatam proporcionar um trabalho de ensino/aprendizagem mediante a Proposta Pedagógica do Curso integrando teoria e prática. Acerca dos depoimentos cedidos pelas acadêmicas constatamos que, por muitas vezes, a relação da teoria e prática dos professores não tem funcionado totalmente na sala de aula. Acredita-se que há falhas nesse procedimento, pois, por diversas vezes durante as entrevistas, existem queixas relativas a esse ponto. Porém, não podemos generalizar tal situação.

O desenvolvimento da disciplina é fator determinante nos seus resultados. Percebemos diante destes relatos que, de fato, as propostas da Matriz Curricular do Curso, as planos de ensino das professoras, condizem com os seus objetivos. Entretanto, existem fatores que não colaboram para que essa prática aconteça. O Curso de Pedagogia possui um quadro de profissionais muito competentes, mas a boa atuação em sala de aula não tem sido mérito de todos. Não conseguimos identificar com precisão quais são os problemas que contribuem para a avaliação negativa das acadêmicas. Porém, acreditamos que para pontuar uma possível

causa, devemos assim dizer, que tudo isso poderia ser amenizado se todos os professores (não só da área de linguagem) utilizassem a primeira aula para apresentar o plano de ensino da disciplina. Isso porque não são todos os profissionais que o fazem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de atender a muitos quesitos importantes, a grade curricular, bem como as ementas das disciplinas, ainda não contemplam todas as necessidades para a atuação do professor pedagogo em sala de aula. Vimos que o Curso ainda passa por momentos difíceis, ficando notável, na medida em que os entrevistados expuseram suas dificuldades em determinadas disciplinas, como é caso da Alfabetização e Letramento e LIBRAS. Vemos através dos dados coletados que as controvérsias acontecem com frequência pelas acadêmicas, e observando a essência da disciplina, a metodologia e a aceitação das alunas, podemos dizer que, algumas vezes, falta diálogo do professor para que muitas dúvidas sejam sanadas logo no início. A discussão da ementa é um fator primordial. Quanto à disciplina de LIBRAS vemos que ela não deixa claro ao pedagogo em formação o seu efetivo papel no trabalho com crianças surdas.

Durante as entrevistas, pudemos perceber também que as acadêmicas gostam muito das práticas realizadas nas escolas, dizem que é muito importante na formação. Entretanto, questionam a atuação de alguns professores quando fazem referência à teoria e prática em sala de aula. Em torno disso, notamos que a metodologia e prática precisam ser repensadas e avaliadas por alguns professores. Vemos que os planos de ensino são condizentes com a matriz e fazem relação nas falas das professoras, porém temos relatos de que a prática em sala de aula deixa a desejar.

PRE-SERVICE TEACHER'S COURSE:

the first language teaching in focus

ABSTRACT²

This article presents a research about theoretical, methodological and linguistic educator's undergraduate in the Pedagogy Course at UNEMAT/Sinop, in the language area. The research was conducted with students from the fifth and sixth semesters, with the teachers

² Traduzido pela professora Leandra Ines Seganfredo Santos (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

of language disciplines and two teachers graduated in the Course. The study examined the menus of disciplines, teachers' theoretical and methodological proposal and it investigated what students think about their formation. It is a qualitative research, case study. The data were collected and recorded through participant observation, document analysis and interviews. They show that the Pedagogy Course has trained professionals with extremely important bases to teach, but they also point out some limitations.

Keywords: Language. Teacher training. Pedagogy Course.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luciane; BORGES, Silvia; et al. **História da origem do Curso de Pedagogia do Campus de Sinop**. 2010. 6 f. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Filosofia. Curso de Pedagogia, UNEMAT, *Campus* Universitário de Sinop, Sinop, 2010.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Português: um nome, muitas línguas**. Salto para o Futuro. Boletim 08 maio Brasília: MEC/SEED, 2008.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1993.
- DIAS, Luzia Schalkoski, M. L. **Estudos Linguísticos: dos problemas estruturais aos novos campos**. Curitiba: Ibpx, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. **Educação Como Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- GUARNIERI, Maria Regina (Org.). **Aprendendo a Ensinar: o caminho nada suave da docência**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. Texto: leitura e produção do sentido. In: BRASIL. **Um mundo de letras: práticas de leitura e escrita**. Salto para o Futuro. Bol. 03 abr., Brasília: MEC/SEED, 2007. p. 26-40.
- SANTOS, Leandra Inês Seganfredo. **Língua Inglesa em anos iniciais do Ensino Fundamental: fazer pedagógico e formação docente**. 2005.215f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TRIVIÑOS, Augusto Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1987.